

Lisboa, 19 de maio de 2016

## **AHP TOURISM MONITOR**

### **PRIMEIRO TRIMESTRE NA HOTELARIA NACIONAL:**

### **CRESCIMENTO EXPRESSIVO DO PREÇO MÉDIO E**

### **TAXA DE OCUPAÇÃO**

De acordo com o AHP Tourism Monitor, os primeiros três meses do ano foram positivos para a hotelaria nacional com a taxa de ocupação, preço médio, RevPAR e receita média a registarem subidas bastante significativas.

De janeiro a março de 2016, a taxa de ocupação quarto foi de **50,7%**, mais 3,93 p.p. que no período homólogo. O preço médio por quarto ocupado foi de **63,9 euros**, no acumulado dos primeiros três meses do ano, mais 7% face a 2015. O RevPAR foi de **32,4 euros** no período em análise, o que representa um aumento de 16,2% em comparação com 2015. A receita média por turista no hotel atingiu o montante de **96 euros**, mais 4,4% do que no mesmo período do ano anterior.

O único indicador que registou descida foi a estada média, tendo-se verificado um decréscimo de 1,6% face ao ano anterior, o que corresponde a uma estada média inferior a 2 dias.

**Cristina Siza Vieira, presidente executiva da AHP, adianta:** “Neste primeiro trimestre, a hotelaria alcançou indicadores muito positivos, especialmente no mês de março, que registou os maiores crescimentos do período, com uma taxa de ocupação nacional de 62,56%, o que representa um aumento de 15% face a 2015. Este resultado foi também impulsionado pela Páscoa, que este ano se celebrou de 24 a 27 de março. Em março, destaque para os Açores e o Algarve, que registaram subidas no RevPAR superiores a 50%, tanto em razão do preço médio como da taxa de ocupação. As 5 estrelas no Algarve tiveram o maior crescimento nacional no RevPAR (superior a 70%) em Março”.

#### **Dormidas de estrangeiros representaram 65%**

No primeiro trimestre do ano, as dormidas de estrangeiros representaram 65% do total e as dormidas nacionais 35%. Em termos de hóspedes, 49% foram nacionais e 51% foram estrangeiros.

A principal motivação das dormidas foi “lazer, recreio e férias” com 70%. As dormidas de “negócios/profissionais” representaram 19% e outros motivos 11%.

Relativamente ao número de dormidas internacionais a liderança coube ao **Reino Unido** (12%), seguido da **Alemanha** (11%), **Espanha** (7%) e **França** (5%).

As **agências/tour operadores foram o principal canal de distribuição** de dormidas nos hotéis nacionais **com um peso de 30%** seguido do **direto com 24%**.

#### **SÍNTESE INDICADORES DE MARÇO DE 2016**

Nota: todos os valores indicados referem-se a variações relativas entre os períodos homólogos (março 2015 e março 2016), de acordo com as definições dos destinos turísticos constantes no Hotel Monitor.

**Os resultados apresentados referem-se a valores constantes no Hotel Monitor à data de 11 de maio de 2016.**

**A Taxa de Ocupação da Hotelaria nacional situou-se em março nos 62,6%, o que representa um aumento de 8,15 p.p. face ao período homólogo do ano anterior.** Registaram-se subidas em todas as categorias e o destaque é para as duas estrelas, onde a variação foi de mais 11,46 p.p. do que em março de 2015.

O preço médio por quarto ocupado subiu 10,5% (fixou-se em 66,8 euros) e o RevPAR – preço médio por quarto disponível - aumentou 27% (fixou-se em 41,8 euros). Em relação a este indicador o destaque são as cinco estrelas onde a variação foi de mais 9,4% face ao mesmo período de 2015.

Os destinos turísticos com a taxa de ocupação quarto mais elevada foram Madeira (81,3%), Lisboa (72,6%) e Grande Porto (61,7%).

O preço médio por quarto ocupado subiu 10,5% (fixou-se em 66,8 euros) e o RevPAR – preço médio por quarto disponível - aumentou 27% (fixou-se em 41,8 euros).

A receita média por turista no hotel foi de 97 euros (mais 3,2% do que em março de 2015) e a estada média de 1,84 dias, inferior em 3,2% em comparação com o período homólogo.

Os destinos turísticos com o RevPAR mais elevado foram Lisboa (60,5 euros), Madeira (56,9 euros) e Grande Porto (40,6 euros).

#### **DESTINOS TURÍSTICOS**

##### **MINHO**

A taxa de ocupação quarto foi de 46,7%, o que significa uma subida de 9,12 p.p. em comparação com março de 2015. O preço médio por quarto ocupado foi de 49 euros, mais 3,9% em comparação com março de 2015.

##### **GRANDE PORTO**

Durante o mês de março de 2016, os indicadores no destino Grande Porto apresentam, face ao período homólogo do ano anterior, variações positivas de 28,7% no RevPAR (40,6 euros em março) e 17,8% no preço médio (65,9 euros). A taxa de ocupação quarto foi de 61,7%, mais 5,24 p.p. do que em março de 2015.

##### **BEIRAS**

Durante o mês de março de 2016, os indicadores deste destino apresentam, face ao período homólogo anterior, variações positivas de 6,26 p.p. na taxa de ocupação quarto (51,8%), e 27,7%

no RevPAR (28,9 euros). O preço médio por quarto ocupado foi de 55,9 euros, mais 12,3% do que em março de 2015.

#### **COIMBRA**

As unidades hoteleiras de Coimbra, em março de 2016, apresentaram uma taxa de ocupação quarto de 49,4% (mais 7,13 p.p.) e um RevPAR de 25,6 euros (mais 34,8%) do que em março de 2015. O preço médio por quarto ocupado foi de 51,9 euros, superior em 15,3%, em comparação com março de 2015.

#### **UISEU**

A taxa de ocupação quarto foi de 34,7%, o que significa uma subida de 7,52 p.p. em comparação com março de 2015. No mesmo período o preço médio por quarto ocupado subiu 13,3%, fixando-se nos 50,4 euros. O RevPAR foi de 17,5 euros, mais 44,7% do que em março de 2015.

#### **OESTE**

A taxa de ocupação quarto foi de 50,5%, o que representa uma subida de 9,04 p.p. em comparação com março de 2015. No mesmo período, o preço médio por quarto ocupado desceu 0,6%, fixando-se nos 53,5 euros.

#### **LEIRIA/FÁTIMA/TEMPLÁRIOS**

O preço médio por quarto ocupado, em março de 2016, foi de 41,3 euros, mais 0,9% do que em março de 2015. A taxa de ocupação quarto foi de 37,7%, mais 3,42 p.p. do que em março de 2015.

#### **ESTORIL/SINTRA**

Durante o mês de março de 2016, a hotelaria do destino Estoril/Sintra apresentou, face ao período homólogo do ano anterior, variações positivas de 1,4% no preço médio por quarto ocupado (que foi de 62 euros) e de 13,7% no RevPAR (montante de 37,7 euros). A taxa de ocupação quarto foi de 60,7%, mais 6,58 p.p. do que em março de 2015.

#### **LISBOA**

No mês de março, o destino turístico Lisboa verificou uma taxa de ocupação quarto de 72,6%, que significa uma subida de 4,53 p.p. face ao mesmo mês de 2015. Em termos de RevPAR, e na globalidade das categorias, o valor de março de 2016 cifrou-se em 60,5 euros, valor superior em 17,5% face ao período homólogo. Verificou-se ainda um aumento de 10,1% no preço médio por quarto ocupado, indicador que se fixou nos 83,3 euros.

#### **COSTA AZUL**

As unidades hoteleiras da Costa Azul no mês de março apresentaram um RevPAR de 22 euros e uma taxa de ocupação quarto de 55,2% (mais 23,5% e 12,95 p.p. do que em março de 2015 respetivamente). O preço médio por quarto ocupado foi de 39,7 euros menos 5,4% do que em março de 2015.

#### **ALENTEJO**

Os hotéis do Alentejo apresentaram no mês de março de 2016 uma taxa de ocupação quarto de 48,7% (mais 0,06 p.p. do que em março de 2015) e um RevPAR de 28 euros (mais 18,3% do que em

março de 2015). O preço médio por quarto ocupado foi neste mês de 57,6 euros, mais 18,2% do que no período homólogo anterior.

### **ALGARVE**

Neste destino, no mês de março 2016, a taxa de ocupação quarto foi de 56%, mais 14,87 p.p. que no mês homólogo de 2015. A taxa de ocupação quarto, quando comparado por zonas, foi superior no Algarve Sotavento (61,9%) do que no Algarve Centro (53%) e Algarve Barlavento (58,7%). O preço médio por quarto ocupado foi de 55,6 euros, mais 18,7% do que no período homólogo. Em termos de RevPAR, e na globalidade das categorias obteve-se um valor de 31 euros evidenciando um crescimento de 61,6% face a 2015.

### **MADEIRA**

Em março de 2016 a Hotelaria da Madeira apresentou uma taxa de ocupação quarto de 81,3%, mais 4,58 p.p. em comparação com o mês homólogo de 2015. O preço médio por quarto ocupado foi de 70 euros e o RevPAR de 56,9 euros, mais 15% e 21,9%, respetivamente.

### **AÇORES**

A Hotelaria dos Açores registou, em março de 2016, uma taxa de ocupação quarto de 58,9%, mais 22,38 p.p. do que no período homólogo anterior. Os preços médios por quarto ocupado e disponível foram de 48,6 euros e 28,6 euros, mais 4,7% e 68,9% do que em março de 2015, respetivamente.

### **Sobre os AHP Tourism Monitor**

Os *Tourism Monitor* ([www.ahp-monitor.pt](http://www.ahp-monitor.pt)), desenvolvidos pela AHP, desde 2004, consistem na recolha de dados relativos à operação hoteleira, tratados em termos de destinos turísticos e categorias de estabelecimentos hoteleiros concretizados em informações estatísticas e económicas. Os *Tourism Monitor* permitem medir a performance dos estabelecimentos hoteleiros no tempo e em função da sua localização e categoria, consistindo numa ferramenta de apoio à gestão hoteleira e simultaneamente numa informação rigorosa sobre a evolução da indústria hoteleira em Portugal. Os *Tourism Monitor* recolhem a informação referente aos hotéis – que representam 55% do total dos empreendimentos turísticos em Portugal e 64% dos quartos – e os dados do INE e do Turismo de Portugal referem-se a toda a oferta de alojamento turístico.

### **Informações adicionais:**

#### **AHP – Gabinete de Estudos e Estatísticas**

Tel: 213 512 360

#### **AHP – Gabinete de Comunicação**

Ana Rita Bentes

Tel: 213 512 360

Tlm: 937 432 128

email: [ana.bentes@hoteis-portugal.pt](mailto:ana.bentes@hoteis-portugal.pt)

#### **Message in a Bottle**

Sónia Alves

telf. 211328865 / 910 157 265

email: [salves@messageinabottle.pt](mailto:salves@messageinabottle.pt)

**[www.hoteis-portugal.pt](http://www.hoteis-portugal.pt) | [www.ahp-ttt.com](http://www.ahp-ttt.com) | [www.ahp-monitor.pt](http://www.ahp-monitor.pt) | [www.congressoahp.pt](http://www.congressoahp.pt)**